AV2 3º EM Filosofia Conteúdo: Filosofia da Linguagem e força da linguagem.

Questão 01

Supunham-se duas situações de linguagem a seguir:

- 1. Um índio, ainda com pouco contato com a civilização branca, que não conhecia aparelhos sanitários para as excretas pessoais, teve que fazer uma viagem de trem e, sentindo sede, procurou onde beber um pouco d'água. Encontrou, no banheiro do trem, um vaso sanitário e o confundiu com um poço. Meteu o caneco e tomou daquela água.
- 2. As crianças de uma escola foram solicitadas a trazer, no dia seguinte, uma redação sobre um animal de estimação da casa. A professora percebeu que as duas irmãs gêmeas trouxeram redações com textos idênticos, ao que lhe responderam: "o nosso animalzinho de estimação é o mesmo, professora!"

As duas situações de linguagem contrariam, respectivamente, um fato da

a) linguagem e da cultura.		
b) da língua e da fala.		
c) cultura e da fala.		
d) da fala e do dialeto.		
e) fala e da cultura.		
Questão 02		
Leia o texto a seguir sobre a Linguagem Humana:		

Considera-se o homem um ser que fala e a palavra, a senha de entrada no mundo humano. Nesse sentido, a linguagem é um sistema simbólico, e o homem, o único animal capaz de criar símbolos.

(ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando - Introdução à Filosofia, São Paulo: Moderna, 1993, p. 28). Adaptado.

No universo humano, a dimensão da linguagem tem a singularidade na edificação formativa do mundo cultural.

No âmbito dessa questão, é **CORRETO** afirmar que

INO allic	nto dessa questao, e connero animar que
(a)	a condição humana prescinde da linguagem.
(b)	a linguagem limita a inteligência humana.
(c)	a linguagem possibilita transcender a nossa experiência.
(d)	o mundo cultural declina do sistema simbólico.
(e)	a dimensão da linguagem restringe a comunicação.

Falar difícil é falar bem?

- (1) A linguagem jurídica é tida, por muitas pessoas, como sinônimo de linguagem inacessível. Muitos de nós que lidamos com o Direito adoramos falar difícil, amamos usar expressões que quase ninguém entende, sentimos prazer em exibir expressões latinas de utilidade duvidosa.
- (2) Naturalmente, toda ciência pressupõe uma terminologia própria, distinta do falar comum. Isso é compreensível e, em certa medida, esperado. "Invenção", "tradição", "confusão", por exemplo, no Código Civil, são termos cujos sentidos diferem completamente do falar comum. Dizer que determinado juiz é "incompetente" não significa ao contrário do que possa parecer a alguém não habituado com a linguagem processual que o magistrado em questão não possua virtudes técnicas, mas apenas significa que ele não está habilitado, pelas regras processuais, a conhecer e julgar determinada causa.
- (3) A linguagem técnica, portanto, é imprescindível no falar jurídico, como de resto em qualquer ciência. Não é disso, contudo, que estamos falando. Queremos dizer que ficou no passado no museu das ideias a imagem que confunde erudição com linguagem empolada.
- (4) Vivemos dias ágeis, velozes. Todos nós reclamamos da falta de tempo. Não faz sentido como era bastante comum no século passado petições "intermináveis", com centenas de páginas.
- (5) Todos nós temos, atualmente estejamos ou não conscientes disso um dever de concisão e clareza. Devemos, na medida do possível, ser concisos. Devemos, de igual modo, na medida do possível, ser claros. Um filósofo certa vez apontou: a clareza é a cortesia do escritor.
- (6) Não podemos esquecer que os destinatários das decisões judiciais são pessoas comuns, pessoas que não têm nem se exige que tenham formação jurídica. É de se esperar que eles entendam minimamente o que estamos dizendo.
- (7) Não é belo nem sábio usar uma linguagem espalhafatosa diante de alguém que não consegue compreender o que está sendo dito. É possível, quase sempre, substituir palavras pretensiosas por expressões mais simples, sem perder o sentido técnico. Como resumiu, certa vez, um físico inglês: simplicidade é a coragem de abordar o essencial.

Felipe P. B. Netto. Disponível em: http://domtotal.com/artigo.php?artId=516. Acesso em 06/09/2017.

Vendo o Texto numa perspectiva geral, chegamos à conclusão de que:

(a)	filósofos e escritores têm o dever de abordar com clareza e concisão suas ideias.
(b)	falar ou escrever são ações inteiramente autônomas, válidas e significativas por si mesmas.
(c)	em qualquer atividade de linguagem, a figura do interlocutor exerce um papel decisivo.
(d)	a terminologia própria de uma ciência se contrapõe ao bom entendimento de seus conceitos.
(e)	as pessoas comuns não têm capacidade suficiente para alcançar a terminologia científica.

Uma definição geral de signo é "aquilo que está no lugar de outra coisa". Charles S. Pierce (1839-1914) denominou a ciência geral dos signos de Semiótica e ofereceu uma classificação geral dos signos. Para Pierce, os signos podem ser classificados como ícone, índice e símbolo

(Cf. PIERCE, Charles Sanders. O que é um signo? Tradução de Ana Maria Guimarães Jorge. FACOM, n, 18, v. 2, 2007, p. 48 - Texto adaptado).

Sobre essa teoria dos signos, considere as seguintes afirmações:

- I. O ícone é um signo que possui certo grau de semelhança com o objeto representado.
- II. O índice significa uma relação causal entre o signo e o objeto representado.
- III. Um símbolo representa necessariamente algo por uma proximidade natural.
- IV. Um signo pode ser classificado, ao mesmo tempo e com a mesma função, como ícone e índice.
- V. Todo símbolo é signo, mas nem todo signo é símbolo.

Estão corretas apenas

c) III, IV e V. d) I, III e IV.	a) I, II e V.		
○ d) I, III e IV.	b) I, II e III.		
	c) III, IV e V.		
	(d) I, III e IV.		
e) II, IV e V.	e) II, IV e V.		

Questão 05

A passagem da mentalidade mítica para o pensamento racional e filosófico foi gestado por fatores considerados relevantes à construção de uma nova mentalidade. Algumas novidades do período arcaico ajudaram a transformar a visão que o mito oferecia sobre o mundo e a existência humana. São fatores relevantes: a invenção da escrita e do(a)

30016.0	mundo e a existencia numana. Sao fatores relevantes, a invenção da escrita e do(a)
(a)	telefone; a lei escrita; e o nascimento da pólis.
(b)	moeda; a lei escrita; e o nascimento da pólis.
(c)	moeda; a lei escrita; e a imprensa.
(d)	religião; a lei escrita; e o nascimento da pólis.

Moramos na tenda da linguagem. Nós e todas as coisas! Na tenda da linguagem, não nos fechamos, não nos enclausuramos; abrimonos à percepção da realidade, entregamo-nos a muitas experiências; devotamo-nos a múltiplas aprendizagens. (BUZZI. Arcângelo R. Introdução ao pensar, 1991, p. 233.)

Sobre esse assunto, é CORRETO afirmar que

a) a linguagem nos fecha à realidade e nos abre à percepção da experiência.
b) a linguagem como atividade humana por excelência permite a comunicação entre os seus integrantes. A linguagem está fechada para as múltiplas aprendizagens e aberta para as muitas experiências.
c) na tenda da linguagem, a comunicação humana não consegue transpor os limites da simples transmissão e recepção para as múltiplas aprendizagens.
d) dentre as muitas experiências, é na aprendizagem da ciência e da técnica que a linguagem aparentemente mostra mais sua função de organização da realidade.
e) o homem é o único animal capaz de criar símbolos para poucas experiências no seu processo de aprendizagem.

Questão 07

Atente ao texto a seguir sobre a linguagem:



Se a linguagem, por meio da representação simbólica e abstrata, permite o distanciamento do

homem em relação ao mundo, também é o que possibilitará seu retorno ao mundo para transformá-lo. Portanto, se não tem oportunidade de desenvolver e enriquecer a linguagem, o homem torna-seincapaz de compreender e agir sobre o mundo que o cerca. ARANHA, Arruda. Filosofando – Introdução à filosofia, 1993, p.5. Disponível em: http://www.colegiosaomiguel.com.br/

Com base no texto de Aranha, analise as afirmativas a seguir sobre a linguagem: I. A linguagem apresenta-se como a mais original e singular das técnicas. II. A linguagem faz do homem o ser vivente que é enquanto homem na sua trajetória existencial. III. A linguagem tem a singularidade de ser o instrumento ideal da intencionalidade essencial do homem. IV. A linguagem se dimensiona e se destina à comunicação como sistema de signos artificiais e convencionais que é. V. A linguagem humana visa à acomodação à situação concreta, não intentando a representação simbólica. Estão **CORRETAS**

a) I, II, III e IV.	
○ b) II, III, IV e V.	
c) I, II, III, IV e V.	
d) III, IV e V.	
e) I, II, III e V.	

A escolha de uma forma teatral implica a escolha de um tipo de teatralidade, de um estatuto de ficção com relação à realidade. A teatralidade dispõe de meios específicos para transmitir uma cultura-fonte a um público-alvo; é sob esta única condição que temos o direito de falar em interculturalidade teatral.

PAVIS, P. O teatro no cruzamento de culturas. São Paulo: Perspectiva, 2008.

A partir do texto, o meio especificamente cênico utilizado para transmitir uma cultura estrangeira implica

(a)	apresentar o videodocumentário sobre a culturafonte durante o espetáculo.
(b)	procurar na filosofia a tradução verdadeira daquela cultura.
(c)	buscar nos gestos, compreender e explicitar conceitos ou comportamentos.
(d)	empregar um elenco constituído de atores provenientes da cultura-fonte.
(e)	eliminar a distância temporal ou espacial entre o espetáculo e a cultura-fonte.

Questão 09

Afirmar que a Evolução é um fato é confrontar-se com controvérsias, pois provavelmente nenhuma afirmação em toda a Ciência desperta tanta oposição emocional quanto a evolução biológica. Apesar disso, nenhuma hipótese científica diferente da descendência comum com modificações consegue elucidar e fazer previsões a respeito da unidade, diversidade e propriedades dos organismos vivos.

[...] A Teoria da Evolução é controversa porque é percebida por algumas pessoas como sendo incompatível com crenças religiosas, especialmente no que diz respeito à natureza e às origens humanas.

[...] A maioria dos biólogos que estuda a Evolução concorda que as questões referentes à crença espiritual não podem ser decididas pela Ciência, que, pela sua natureza, é limitada a determinar causas naturais observáveis, não pode pronunciar-se a respeito de assuntos sobrenaturais e não pode dar respostas a perguntas filosóficas ou éticas fundamentais. (FUTUYMA, 2002, p. 42).

A partir de uma análise com base científica do tema abordado no texto, é possível inferir que

a) a evolução biológica enfrentou muitos questionamentos no passado por defender a idéia de imutabilidade da espécie humana em relação às outras espécies vivas atuais.
b) a religião deve validar as descobertas da ciência para que as teorias científicas permaneçam respaldadas ao longo do tempo.
c) a ciência, por estar sustentada em observações e experimentação, deve ser capaz de explicar até mesmo os fenômenos considerados espirituais, sobrenaturais ou metafísicos.
d) o convívio harmônico entre os diversos modelos de percepção da realidade — ciência, artes, religião etc — favorece uma compreensão de mundo que apresenta afinidade com uma diversidade de pensamento.
e) a ciência apresenta todas as informações necessárias para compreender a realidade a partir de um estudo detalhado e preciso das partes componentes do Universo.

Observe o texto a seguir sobre a linguagem como atividade humana.

As palavras e a linguagem não constituem cápsulas em que as coisas são empacotadas para comércio de quem escreve e fala. É na palavra, na linguagem, que as coisas chegam a ser e são.

Heidegger, M. Introdução à metafísica. Rio, 1969, p. 44.

Com base no texto acima, examine as afirmativas a seguir sobre a linguagem humana:

- I. A linguagem humana em sua forma abstrata distancia o homem da experiência vivida, enquanto a linguagem animal objetiva a adaptação à situação concreta.
- II. A linguagem humana funciona como meio de comunicação do homem com o mundo e com o meio no qual vive, além de ser imprescindível à vida social, à política, à expressão do pensamento e das artes.
- III. A linguagem como atividade humana é o único instrumento na formação do mundo cultural, uma vez que permite ao homem se ater, apenas, ao mundo concreto material.
- IV. A linguagem humana se baseia em conceitos, e a linguagem de outras espécies animais, em sua riqueza de expressão, tem também um aspecto conceitual.

Estão CORRETAS apenas

a) lell.	
b) I, III e IV.	
○ c) e .	
d) II e IV.	
e) I, II e III.	